

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 088

Escola do Parque



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Designação InterAjuda - Associação de Solidariedade, Cooperação e Desenvolvimento

Designação Rotary Lisboa Centennarium

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Escola do Parque

BIP/ZIP em que pretende intervir 67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 Erradicar a Pobreza

Educação de Qualidade

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução Este projecto pretende promover uma consciência ecológica comum entre as comunidades das zonas de intervenção através da Educação Ambiental. Sensibiliza a comunidade local para ecologia e valoriza a educação e o sentido de comunidade:
1) Sessões educativas para crianças no PAAL e nas escolas;
2) Formações e workshops na área da sustentabilidade; 3) Partilha de saberes e convívios intergeracionais e interculturais.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projeto assenta no pressuposto de que a educação ambiental é a base de comunidades ecologicamente conscientes. Ao alertar os jovens para os problemas ambientais estamos a consciencializá-los para um modo de vida sustentável, bem como a passar esta mensagem para os seus pares, família e comunidade envolvente. Importa referir que após a fase de ignição há atividades, como as formações, que podem vir a ser geradoras de receita.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Este projecto assume-se como uma resposta aos próprios contornos históricos da Alta de Lisboa que desde a construção do aeroporto foi sendo ocupada por novos habitantes. O elevado fluxo e proporção deste fenómeno conduziram ao aumento da pobreza e à exclusão. Nos anos 60 foram construídos os bairros municipais da Musgueira Norte e Musgueira Sul. O plano de urbanização para a Alta de Lisboa surge na década de 80, "assente na ideia de mistura social induzida", uma lógica que previa a integração conjunta das pessoas de diferentes origens que residem na Alta de Lisboa com a venda livre de apartamentos.</p> <p>A população residente nestes territórios enfrenta uma série de dificuldades reportadas II Diagnóstico Social de Lisboa. As informações patentes neste estudo e não só confirmam os desafios a que estas populações enfrentam. Segundo o Diagnóstico Social de Lisboa, este território enfrenta uma série de dificuldades: a taxa de desemprego ronda os 30%; 32,66%, têm empregos não qualificados; cerca de 20% da população é dependente de apoios sociais, como o RSI ou o CSI.</p> <p>Estas situações acabam por transparecer na educação dos jovens e crianças, com taxas de desistência escolar grandes e baixos rendimentos. Neste sentido, o uso do Parque Agrícola de forma lúdica permite aproximar a escola da comunidade, na medida em que esta interage com entidades locais, tornando-a mais estimulante para os jovens, para além de os educar para uma ecologia mais ativa e participativa.</p>
Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Do ponto de vista formal, o valor acrescentado da intervenção proposta é a consciencialização ecológica nas zonas geográficas identificadas, fomentando um sentimento de responsabilidade comunitária, cooperação intergeracional e transmissão de práticas sustentáveis em diferentes planos.</p> <p>Assim, como a AVAal pretende promover uma maior consciência ecológica, cada vez mais necessária para os dias que correm, propõe o recurso ao Parque Agrícola da Alta de Lisboa. O PAAL serve aqui como um espaço de aprendizagem, mas também de partilha e convívio entre a comunidade, servindo de palco para várias das iniciativas, mas também como modelo de pensamento comunitário e ecológico.</p> <p>Muito embora os problemas identificados sejam altamente diversificados, a equipa da AVAal defende que essa característica não força uma resposta igualmente segmentada. Esta é a razão pela qual a iniciativa Escola do Parque se projecta como uma abordagem holística de</p>



intervenção social seguindo um conjunto de ideais ecologistas, fundamentais para o século XXI. O PAAL atrai várias pessoas, muitas vezes por razões distintas: para uns é um modo de vida, porque estiveram ligadas ao campo e não imaginam a sua vida sem ele, para outros interessa lhes que os filhos tenham contato com a terra ou ainda aqueles que procuram um espaço onde possam cultivar os seus produtos sem químicos e assim poderem ter uma alimentação biológica. Tendo por base esta dinâmica multicultural e o pensamento sustentável e ecologista subjacente à produção hortícola comunitária, a AVAal pretende utilizar este espaço como agregador da população local, aproveitando o processo para assegurar a transmissão dos valores mencionados. Quer através da dinamização de diferentes tipologias de actividades no PAAL, quer de visitas a instituições externas e do convite às mesmas para conhecer o espaço o grande fundamento é assegurar uma relação sustentável: entre pessoas e o planeta; entre diferentes faixas etárias; entre diferentes origens

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>Fortalecer a lógica comunitária através do Parque Agrícola da Alta de Lisboa.</p> <p>Os Programas de Realojamento Especial, que implicam a convergência de habitantes de diferentes regiões e origens, mas também a introdução de novos moradores, através da "compra livre", têm como resultado uma significativa diversidade étnica, cultural e social.</p> <p>O Parque Agrícola da Alta de Lisboa, que nasceu em 2015, pretende ser um espaço hortícola comunitário. O seu principal objectivo é contribuir para um maior sentido de pertença e de educação ambiental, assegurados pela partilha de conhecimento e de excedentes de produção. Além disso, o PAAL foi uma iniciativa associada ao passado histórico da Alta de Lisboa, um território predominantemente agrícola até ao final da primeira metade do século XX.</p> <p>Aproveitar o PAAL como um espaço de partilha favorece o desenvolvimento de sentimento de pertença e de uma lógica comunitária transversal a todas as</p>
-----------	--



culturas e faixas etárias: o propósito é assegurar uma triangulação saudável entre os valores ecologistas, o parque e a população local.

Sustentabilidade O Parque agrícola tem vindo a ser gerido pela AVAAL e pelos hortelões que nele participam e tomam responsabilidade e esse envolvimento da comunidade tem progressivamente resultado na manutenção e organização. A promoção do projecto e da dinâmica comunitária local será facilitada por uma maior abertura a que mais camadas da população conheçam a horta através de visitas guiadas e tenham acesso a actividades de sensibilização e consciência ambiental. Aumentando o número de indivíduos que participa cada vez mais na reciclagem de resíduos, tornando se mais responsáveis na utilização dos recursos.

1) Abranger mais camadas da população na sensibilização e educação para a uma cidadania ambiental através de parcerias locais com Escolas e Juntas de Freguesias na realização de visitas guiadas para grupos na horta.
2) Divulgar estilos de vida mais sustentáveis. 3) Espaço de formação e capacitação, onde as pessoas ganham experiência e confiança para fazer a sua própria horta no campo ou na cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Educação para a Cidadania Ecológica, noções fundamentais de ecologia, sustentabilidade e proteção do ambiente

O maior desafio do século XXI é adaptar a nossa economia e os nossos hábitos aos recursos do planeta. As alterações climáticas implicam uma redefinição profunda daquilo que entendemos como habitual estando esta dependente, sobretudo, da capacidade de educar e consciencializar a população. Consciente que Lisboa será a Capital Verde Europeia em 2020, a AVAAl pretende proporcionar desenvolver competências nos intervenientes, através de formações, workshops e visitas escolares, que contribuam para práticas ecológicas sustentáveis.

Face à crise ambiental que vivemos é urgente dotar a comunidade educativa de ferramentas para conseguirem educar as crianças e os jovens para práticas mais sustentáveis, uma vez que estes são o garante do futuro.

Sustentabilidade uma utilização responsável dos recursos, através de materiais reutilizáveis e recicláveis.

As visitas ao PAAL permitem que o mesmo seja conhecido, inicialmente na cidade de Lisboa, mas com a visão de alargar ao território nacional.

As formações e workshops terão a dupla função de gerar capital económico e capital social, para além da entrada de



novos públicos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Um Parque, uma Comunidade!

A comunidade da Alta de Lisboa caracteriza-se por ser bastante heterogénea e, não só resultado dessa heterogeneidade, mas também por ser muito recente, por uma falta de sentido de identidade. Nesse sentido é importante criar um espírito de comunidade assente na partilha das diferentes culturas e que permita criarem esse sentido de uma identidade própria. Pretende-se que as actividades no PAAL promovam encontros abertos à população onde possam reunir-se e criarem laços. Por outro lado, as actividades foram desenhadas para que partilhem saberes e tradições.

Desta forma, espera-se que a comunidade proponha actividades a acontecerem no Parque

Sustentabilidade Baseado no voluntariado, o PAAL tem sido coordenado pela AVAal, associação que juntamente com os hortelões e entidades parceiras asseguram a continuidade deste a longo e médio prazo. Através das diferentes actividades que promovem estilos de vida mais sustentáveis, junto com as parcerias locais, conseguir receitas que sustentem as despesas regulares de manutenção do PAAL. Pelo envolvimento e colaboração da comunidade resulta também um espaço mais limpo e mais cuidado.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Oficinas de Educação Ambiental
Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Dinamizador de actividades 1 Formador
Local: entidade(s)	Avaal
Valor	2605 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal



Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Horta à mesa
Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Dinamizador de atividades Voluntários
Local: entidade(s)	Avaal
Valor	2605 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 5, Mês 6, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual5
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Conta me como fazes
Recursos humanos	1 Coordenador Dinamizadores Voluntários
Local: entidade(s)	Avaal
Valor	2605 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual6
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Hábitos de Vida Saudáveis
Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Dinamizador de atividades 1 Formador
Local: entidade(s)	AvAal e Agrupamento



Valor	2605 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Educação Ambient'art
Recursos humanos	1 Coordenador de projeto 1 Dinamizador de atividades 1 Formador
Local: entidade(s)	- AVAAL - Escolas do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar Lisboa
Valor	2490 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 6	Economia circular e sustentabilidade
Recursos humanos	Um coordenador Um formador Voluntários
Local: entidade(s)	Avaal - PAAL
Valor	2605 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9
Periodicidade	Pontual6
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2



Actividade 7 Recicl'art

Recursos humanos Um coordenador
Um animador
Voluntários

Local: entidade(s) a definir

Valor 2600 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 10

Periodicidade Pontual5

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que
concorre 1, 2

Actividade 8 Feira de Trocas

Recursos humanos 1 Coordenador de projeto
1 Dinamizador de atividades
Voluntários

Local: entidade(s) A vaal

Valor 2605 EUR

Cronograma Mês 9

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que
concorre 1, 2, 3

Actividade 9 EcoFest

Recursos humanos 1 Coordenador de projeto
1 Dinamizador de atividades
Voluntários

Local: entidade(s) A definir

Valor 2730 EUR

Cronograma Mês 12

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 500



Objectivos específicos para que
concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico AEDC

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizador de Actividades

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



Função	Hortelões
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	30
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	150
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	50
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	80
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	60
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	40
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	20
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	15500 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	3500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1350 EUR
Equipamentos	2100 EUR
Obras	0 EUR
Total	23450 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa
Valor	23450 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Avaal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição	Dirigentes associativos Voluntários Divulgação Cedência de espaços
Entidade	Agrupamento EB 23 Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Divulgação

TOTAIS

Total das Actividades	23450 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2500 EUR
Total do Projeto	25950 EUR
Total dos Destinatários	780

